

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome Lar Batista Janell Doyle		CNPJ 63.692.354/0001-64	
Endereço Rua: Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauazinho		E-mail contato@larbatistamaneaus.org.br	
Ponto de referência UBS Mauazinho			
Município Manaus	UF AM	CEP 69075-291	Telefone (92) 3615-8302/(92) 99214-8949 (92) 99253-8999
Nome do Responsável Magaly Azevedo Arruda Araújo			
CPF 309.863.032 – 91	RG 1079480-8	Órgão Expedidor SSP/AM	Cargo Diretora Executiva
Endereço Rua Fernão Dias, 148 – D. Pedro 2	Contato (92) 99214-8949		CEP 69042-490

2. COORDENADOR DO PROJETO

Nome Dionísia Ramos da Silva	
Profissão Pedagoga	Nº de inscrição no Conselho -----
E-mail contato@larbatistamaneaus.org.br	Contato (92) 99414-8951
O coordenador do projeto é o responsável técnico? () Sim (X) Não	

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Rosiane Silva de Menezes	
Profissão Assistente Social	Nº de inscrição no Conselho CRESS 2772
E-mail servsocialabrigo@larbatistamaneaus.org.br	Contato (92) 99171-7579

3. OUTROS PARTICÍPES

Nome		CNPJ	
Endereço		E-mail	
Município	UF	CEP	Telefone

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

No ano de 1989, enquanto presidente da União Feminina Missionária Batista do Amazonas a Sra. Magaly Araújo, iniciou um trabalho social, junto com as mulheres Batista, acompanhando e cuidando de crianças em sofrimento, ocasionada pela fome e maus-tratos, na ocasião, a desnutrição, apresentava-se como o principal fator do alto índice de mortalidade infantil no Amazonas. Sensibilizada com a causa, a Igreja Batista Nova Betânia fez a doação de um terreno no bairro Mauazinho, para fins da realização das atividades, que após cinco longos anos de construção do prédio, foi fundada em 12/10/1996, o Lar Batista Janell Doyle, Organização da Sociedade Civil (OSC), com foro e sede na Rua Igarapé de Mauá, nº 01, Bairro Mauazinho, Zona Leste de Manaus-AM, dando início ao acolhimento para crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 12 anos. Com 30 dias de funcionamento, o Lar já abrigava 30 crianças encaminhadas pela Justiça.

Dois anos após sua fundação, foi reconhecida como Utilidade Pública pela Lei Estadual Nº 2540 de 23/06/1999. Em 2001, implantou o Programa Sócio Familiar, com objetivo de atender as famílias, em situação de vulnerabilidade social, residentes no bairro Mauazinho, ofertando ações socioeducativas visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Neste ano também foi firmado o 1º Convênio com a Secretária de Estado de Assistência Social/SEAS, para os segmentos de Acolhimento e Sócio Familiar.

Nos anos de 2015 a 2016 o bairro Mauazinho, apresentou um cenário expressivo de pessoas em situação de rua, contingente que passou a fazer parte do cenário do bairro, mas não como cidadãos e sim como sujeitos alvo de preconceitos e estigmas, e também havendo o índice crescente de trabalho infantil e exploração sexual de adolescente, fato correlacionado a proximidade ao Porto da Ceasa, local de intensa circulação de pessoas. Incomodados com esta realidade, o Lar Batista Janell Doyle iniciou no ano de 2016 o Serviço de Abordagem Social Reame, atendendo e acompanhando usuários que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência identificados no bairro Mauazinho e seu entorno.

Entre títulos, registros e certificados, o Lar Batista Janell Doyle, possui:

- a) Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 025/2001;
- b) Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS, RO 122/2003;
- c) Título de Utilidade Pública Federal, publicado no diário Oficial da União de 11/01/2007;
- d) Certificado de Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA, no ano de 2011;
- e) Qualificação como Organização Social (OSC), com Certificado de Honra ao Mérito do Conselho Municipal de Assistência Social de Manaus – CMAS, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Política de Assistência Social, em 2012;
- f) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/CEBAS, no ano de 2015;
- g) Certificação e qualificação da equipe técnica pela Avance/Bahia para o Serviço Família Acolhedora, em 2017.

h) Certificação do Serviço Especializado em Abordagem Social pelo CMAS, 2017.

i) Certificação e participação da equipe técnica pelo Instituto Geração Amanhã/Curitiba, no III Congresso Internacional de Acolhimento Familiar, em 2019.

j) Certificação do Serviço de Acolhimento Família Acolhedora pelo CMAS, 2019.

l) Desde 2018 o Lar Batista Janell Doyle tem assento no Conselho Estadual de Assistência Social/CEAS.

Os princípios sobre os quais o Lar Batista Janell Doyle é regido são:

Missão – Assistir integral ou parcialmente crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco, assim como seus familiares, produzindo segurança social, suprimindo-lhes as necessidades básicas nas áreas: física, emocional, social, educacional e espiritual.

Visão – Ser reconhecido como Organização da Sociedade Civil de referência em qualidade de atendimento e acolhimento.

Valores – Amor, Dedicção, Fé, Respeito, Amizade, Trabalho, Ética, Esperança e Família.

Finalidade - compor a Rede de Proteção assegurando o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, como preconiza a Constituição Federal/88.

Atualmente, a organização Lar Batista Janell Doyle oferecer 04 (quatro) serviços organizados por níveis de complexidade do SUAS, de acordo com a disposição abaixo: por complexidade, público alvo e critérios de atendimentos, os mesmos são distintos, com estruturas e equipes próprias, sendo, de acordo com a Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, conforme o nível de complexidade do SUAS:

- **Serviço de Proteção Básica - Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos/SCFV Fábrica dos Sonhos:** serviço tem como público alvo e critério de acesso ao serviço: Famílias que residem no bairro Mauazinho e seu entorno, que apresentam situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, sendo o acesso feito por procura espontânea; busca ativa; encaminhamento da rede socioassistencial e encaminhamento das demais políticas públicas.

- **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Serviço Especializado de Abordagem Social REAME:** Tendo como público alvo e critério para atendimento ao serviço: Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, incidência de Trabalho Infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, identificados pela equipe de abordagem Reame ou pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS Sul, que atende a área de abrangência do Mauazinho e seu entorno.

- **Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Abrigo Institucional:** Tendo como público alvo e critério de atendimento ao serviço: Crianças e Adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de risco pessoal e social, sendo o acesso através da aplicação de Medida Protetiva expedida por uma autoridade competente (Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude, Delegacia de Proteção a Crianças e Adolescente/ DEPCA), bem como através de demanda espontânea, em casos raros e comunicado ao Juizado em 48 horas, conforme a lei.

Nos 25 anos de atuação o Lar Batista Janell Doyle já atendeu mais de 5.000 (cinco mil) crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, risco social e pessoal e ainda em condição de vulnerabilidade cerca de 15.000 (quinze mil) famílias, gerando impacto social positivo em várias gerações. Nos últimos anos (2020 e 2021) foram realizados os seguintes projetos, programas e campanhas:

01. No Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Fábrica dos Sonhos – Foram acompanhadas cerca de 320 (trezentos e vinte) usuários, entre crianças e adolescentes, com ações realizadas em grupo, de acordo com o ciclo de vida, com fins de complementar o trabalho socioassistencial com as famílias e prevenir a ocorrência de situação de risco social, através dos projetos:

02. Projeto Educacional da Fábrica de Sonhos”: Oficinas Culturais, didáticas e de lazer para Crianças de 0 a 15 anos
03. Projeto “Eu amo o Mauazinho” que visa fortalecer a rede de proteção da comunidade, assim busca a qualidade de vida do morador.
04. Projeto “Ação de Cidadania” sendo este voltado a realidade demográfica que o bairro Mauazinho, que se apresenta com muitas dificuldades quanto ao acesso a população aos serviços socioassistenciais.
05. Projeto “Retocando Casas, Restaurando Vidas” voltados a famílias vulneráveis quanto as suas residências, busca melhorias estruturais quanto a reparos e adequações das casas, doação de equipamentos e moveis.
06. Projeto “Eu amo os animais” são Encontro terapêutico para trabalhar afetividade com animais.
07. Projeto “Inclusão Digital”, com aulas de informática, para a qualificação os adolescentes para o mercado de trabalho.
08. Projeto “Meu Futuro” Atende os adolescentes através das Rodas de conversa direcionada, motivando qualificação, planejamento familiar, cuidados consigo e com os outros.
09. Projeto “Pão e Vida” Espaço ofertado as mães e seus filhos, identificados em situação de desnutrição e baixo peso, garantindo a segurança alimentar, higiene pessoal e do ambiente, imunização, planejamento familiar, com elaboração de tabela alimentar conforme a idade.
10. Projeto “Mães em Ação” são ofertadas Oficinas sobre empreendedorismo e geração de renda.
11. Projeto “Vida e Movimento” voltados para idosos, trabalhado semanalmente, busca ser um espaço de integração e atividade física.
12. Projeto “Fábrica Ambiental” visa um projeto socioambiental, com instalação de Hortas, com envolvimento da comunidade, com orientação de Engenheiro Agrônomo).
13. Projeto “Fábrica de Línguas”, com a oferta de aula de inglês.
14. Projeto “Refriteca” espaço criando para o incentivo a leitura, onde temos uma geladeira adaptada como livraria.
15. Projeto “Fábrica de Musicalidade” busca a iniciação Musical para os adolescentes, com instrumentos de Fanfarra, projeto em parceria com a UEA.
16. Projeto “Fábrica de Culinária Kids” incentiva a qualidade de alimentação.

02. Serviço de Acolhimento Institucional/Abrigo com o objetivo de garantir proteção integral direcionados a crianças e adolescentes sob Medida Protetiva, em situação de risco social e pessoal, o Abrigo Janell Doyle acolheu nos 02 (dois) últimos anos **150 (cento e cinquenta) crianças e/ou adolescentes**, rompendo com o ciclo da violência doméstica e familiar.

Entre as atividades técnicas promovidas sistematicamente pela Unidade, estão: Visitas domiciliares à família dos usuários; Reuniões com grupos de famílias; Atendimento psicossocial individualizado e em grupos; Atendimento psicossocial das famílias dos acolhidos (orientação familiar); Roda de Conversa/oficinas; Elaboração de relatórios técnicos sobre casos em acompanhamento; Discussão de casos com outros profissionais da rede; Encaminhamento para retirada de documentos; Passeios com os acolhidos; Promove contato e a participação da família na vida dos acolhidos; Promove atividades com participação da Comunidade; Promove a participação das pessoas acolhidas em serviços, projetos ou atividades existentes na comunidade; Envio de relatório semestral para o Judiciário (exclusivo para acolhimento de criança/adolescente); Acompanhamento na área da saúde e escolar; e Organização e discussão das rotinas com os acolhidos.

Entre os projetos desenvolvidos com as crianças e adolescentes, durante o período de acolhimento, elencamos:

- *Projeto Apadrinhamento Afetivo* - É uma oportunidade de resgatar o direito da convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes, que não tem mais vínculo com a família de origem e também não tem possibilidade de adoção a curto prazo, por estar fora do perfil dos adotantes, a possibilidade da convivência familiar e comunitária. (Acima de 7 anos e/ou com deficiência), ampliando as suas referências, oferecendo a eles a oportunidade de se relacionar dentro de outro ambiente, com novos exemplos de participação familiar e de cidadania dentro da sociedade.

Após todo procedimento de Cadastro e aprovação, feito pela equipe técnica da unidade acolhedora Janell Doyle, os padrinhos afetivos realizam visitas quinzenalmente ou após a liberação da justiça, os acolhidos passam finais de semana, férias e épocas festivas. Nos 02 (dois) últimos anos a entidade conseguiu 100% de adesão da sociedade quanto as saídas dos acolhidos para as festas de fim de ano em residência de padrinhos.

Projeto Eu amo Animais – O projeto visa que a criança entenda e respeite os animais, tanto os que ela conviverá com frequência, domesticados, como também os silvestres, que podem em alguns casos oferecer alguns perigos caso sejam provocados, e também, devido, ao cenário em que há muitos casos de maus tratos com animais, e por isso, a execução do projeto visa sensibilizar a criança e o adolescente e fazer com que se desenvolvam em cidadãos humanizados. Destaca-se que este é o projeto mais esperado pelos acolhidos, nos dois últimos anos foram realizadas visitas a Escolas de Equitação, Parques, INPA, Zoológicos, Exposições Militares com cães adestrados, animais de estimação e insetos.

Projeto Fazendo Minha História - oferece meios de expressão para que cada criança ou adolescente acolhido conheça e se aproprie de sua história de vida, é preciso considerar que ser separado da família, muda completamente de rotina e passar a conviver com adultos e crianças desconhecidas pode ser uma experiência difícil de entender. O projeto ajuda os acolhidos a compreender, valorizar e criar uma versão própria para a sua trajetória de vida, que se torna algo potente e transformador. Sendo confeccionado um álbum contendo fotos e recordações – no caso dos bebês, há o registro do primeiro dentinho, dos primeiros passos, a marca do pezinho, e assim por diante, feito pelo adulto de referência (alguém que trabalha no abrigo e tem alto grau de contato com o bebê) juntamente com um colaborador voluntário. E nessas ocasiões são feitas leituras, brincadeiras e atividades lúdicas que estimulem o gosto pela leitura.

Nesses encontros, os pequenos são incentivados a criar um álbum contando sua história, assim como acontece nos livros, recheando-o com depoimentos, relatos, fotos e desenhos. Os álbuns pertencem a eles e tem uma função muito importante na medida em que reforçam a construção da identidade e dão a chance de cada um se posicionar frente aos fatos, saindo assim do lugar de vítima de uma situação para o autor e protagonista da história. Nos 02 (dois) últimos anos, todos os desacolhidos tiveram suas histórias preservadas, cada um levando seu álbum.

03. SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL REAME – com o objetivo de realizar abordagem social, com vistas à reinserção familiar e comunitária de crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias, que encontram-se em situação e/ou moradia de rua, contribuindo com a redução, agravamento ou reincidência das violações dos direitos socioassistenciais, o serviço atendeu e acompanhou nos 02 (dois) últimos anos 210 (duzentos e dez) usuários.

Resultados Alcançados: relacionamentos restaurados e iguais dos seus membros entre si e com o meio ambiente, criação de uma cultura que transforme estruturas e sistemas pré-estabelecidos por meio da reflexão e do diálogo voltadas para a melhoria da qualidade de vida e construção de relacionamentos com a finalidade de redução das violações dos direitos socioassistenciais, havendo assim, a saída e reinserção familiar de 15 (quinze) pessoas que estavam em situação de rua.

Entre as campanhas e ações de cidadania realizadas, listamos:

- Mês Dezembro/Janeiro/Fevereiro – Devido aos altos índices de exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes durante os eventos públicos (Natal, Ano Novo e Carnaval), a equipe da Abordagem Social REAME, realizou cerca de 12 (doze) blitz de identificação, com colocação de 120 (cento e vinte) pulseira de pulso das crianças, visando ajudar na identificação de crianças perdidas e também orientação aos responsáveis e acompanhantes, quanto aos cuidados e portarias estabelecidas pelo Juizado da Infância e Juventude, quanto a entrada, permanência e participação de crianças e adolescentes durante os eventos.

- 18 de Maio - Campanha de Enfrentamento à Violência contra a Criança e ao Adolescente, houve participação em Seminários, Congressos e Workshop junto a Rede de Proteção e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, para ampliar a discussão e traçar estratégias de ações para o enfrentamento.

- 15 de abril - Campanha Internacional do Desarmamento Infantil. Foi realizado visitas as 05 (cinco) escolas do Mauzinho para convidar os estudantes e os pais a participarem da Ação de desarmamento, além de conscientizar sobre os reais perigos do uso de arma de fogo e sobre as consequências da ampla exposição das crianças a brinquedos que banalizam a violência, a proposta era também de incentivar a troca de armas de brinquedo por livros, kits pedagógicos ou outros brinquedos que estimulem a criatividade e o diálogo. A ação realizada em 2019, atingiu cerca de 300 (trezentas) crianças e adolescentes da comunidade.

- 12 de junho - Campanha de Combate ao Trabalho Infantil – Membro do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente no Amazonas (FEPETI – AM) a Abordagem Reame, realizou em Junho/2019, o Concurso de Desenho em parceria com a Coordenadoria da Infância e Juventude (COIJ), como parte das ações da 1ª Semana de Prevenção e Enfrentamento ao Trabalho Infantil, e Implementou em Novembro/19, o Projeto **Meninos do Rio**, acompanhando um grupo de 30 (trinta) usuários, entre crianças e adolescentes, identificados, após busca ativa, em situação de trabalho infantil com vendas de peixe e verduras no bairro do Mauzinho.

- 23 de Junho - Campanha de Prevenção ao Uso/Abusivo de Drogas. Sendo o uso de drogas e álcool umas das características da população de rua, foi realizado uma roda de conversa com fins a sensibilização, com especialistas na área da dependência química, objetivando a reflexão da necessidade do tratamento. Neste 02 (dois) anos, foram encaminhados 10 (dez) usuários para tratamento em Centro de Reabilitação, com a contra referência de 06 (seis) usuários com término do tratamento.

- 19 de agosto - Campanha de Cidadania em Decorrência ao Dia Nacional de Luta da População de rua, data considerada pilar do serviço, sendo:

- em 2017 – Exposição de fotografia e vídeos sobre a temática, realizada no Manauara Shopping, com distribuição de material informativo e a reflexão da sociedade sobre a população que vive na rua e suas necessidades.

- Em 2018 - Realizado um workshop com a participação do corpo docente de Direito da UEA, como forma de dialogar sobre políticas públicas direcionados aos direitos humanos e na mesmo anos houve a participação na Ação de Cidadania, realizado em parceria com a SEJUSC e demais abordagens, sendo ofertado serviços atendendo as necessidades imediatas (banho solidário, entrega de roupas e Kit de higiene) e encaminhamentos a rede socioassistencial.

- Em 2019 – Evento de Cidadania em parceria com a Cozinha Comunitária Vila da Felicidade Mauazinho, ofertando os seguintes serviços: Aferição de pressão e atendimento em saúde, orientação jurídica, oficina sobre tabagismo, espaço terapêutico, oficina de geração renda sustentável, assistência social e triagem odontológica, entre outras atividades previstas no evento. Destaca-se que em todos os eventos são alcançados 90% dos usuários do Serviço de Abordagem Reame.

- Mês de Outubro - Campanha Outubro Rosa, com realização de oficinas objetivando alertar para a importância da prevenção com o autoexame. Em 2018 e 2019 foram realizados 18 (dezoito) encaminhamentos para inclusão nos serviços socioassistenciais e para as demais políticas.

- Mês de Novembro - Campanha Novembro Azul. Nos 02 (dois) últimos anos a campanha tem levado informações sobre diagnóstico, tratamento e cuidados necessários, a ideia é dar continuidade nos trabalhos e projetos de prevenção, conscientização e informação sobre a doença.

As campanhas que envolvem o eixo saúde são realizadas em parceria com a UBS do Mauazinho, inclusive usando o salão da própria Unidade de Saúde.

- Evento Natal Solidário – Todos os anos é realizado a ação que envolve todos os atendimentos durante o ano de atividades, é ofertado uma grande ceia de natal, com depoimentos dos atendidos, doação de Kit de limpeza, roupas entre necessidades que atendam dos usuários. O evento tem a finalidade de confraternização e visa desenvolver o sentimento de pertencimento aos que se sentem excluídos e esquecidos pelas políticas públicas.

Para atender a demanda apresenta, foi implantado os seguintes projetos:

01. Projeto “Meninos do Rio” realiza atividades socioeducativas e recreativas a crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil.

02. Projeto “Kitanda todo dia” são realizadas doações de gêneros alimentícios, limpeza e higiene para as famílias vulneráveis identificadas, principalmente, após a COVID-19.

Compreendendo que a articulação com a Rede Socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população, contribuindo para melhor eficácia na realização dos serviços oferecidos, mantemos articulação e conexões entre diferentes equipamentos, sendo que nos últimos 12 meses, a entidade emitiu cerca 60 (sessenta) encaminhamentos para Rede Socioassistencial.

Caracterização do entorno da Organização

O bairro Mauazinho abrange uma área de 723.73 hectares e de acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dados oficiais são de 2010¹, em que sua população era de 23.560 habitantes. O bairro apresenta muitas peculiaridades, entre elas, é de estar afastado geograficamente das zonas centrais, e limítrofe do Porto da Ceasa, um dos principais portos da cidade de Manaus, outra característica é ser considerado pela Defesa Civil do Município o local com o maior número de áreas de risco de desabamentos da capital. Um mapeamento das áreas de risco realizado pelo órgão, em 2012, apontou que dos 1,4 mil pontos críticos localizados na cidade, 700 estão no bairro do Mauazinho, cenário atribuído devido ao grande número de ocupação desordenada (invasões em áreas próximas a barrancos ou ao largo de igarapés).

Compreendendo que a articulação da rede socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, assim contribuindo para melhor eficiência e eficácia na realização dos Serviços oferecidos, realizamos o Levantamento socioterritorial da área de abrangência de atuação do Lar Batista Janell Doyle, aonde mantemos articulação e conexões entre diferentes organizações, que consiste quanto ao funcionamento, contato e papel desempenhado, de modo a coordenar interesses distintos e fortalecer os que são comuns, assim, o Lar Batista Janell Doyle organizou um Banco de dados, com informações sobre cada serviço, de ordem governamental e não governamental e sobre o Sistema de Garantia de Direitos. Entres os encaminhamentos realizados, elencamos, como mostra a Figura 1, os serviços mais rotineiros, no que tange o acolhimento institucional, sendo que foi realizado um geoprocessamento que a entidade conta com um banco de dados atualizado, com endereço, contato e horário de atendimento de cada equipamento e serviço.

Em relação as vulnerabilidades estão as condições educacionais coletados pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Fábrica dos Sonhos/2019, que refletem o fato do bairro ser considerado um local com alto teor de vulnerabilidade social, sendo que 31,25%, a maioria da população, possui somente o ensino fundamental incompleto, 22,5% ensino fundamental completo, 18,75% o Ensino Médio Incompleto, 17,5% o Ensino Médio completo e 10% compõem o índice dos não alfabetizados. Estes dados correlacionam-se ao fato da maioria da população do bairro possuir baixos salários e uma grande massa realizando atividades informais e/ou desempregada.

Com o potencial de cultura e turismo o bairro encontra-se aproximadamente cerca de 200 famílias indígenas, com diferentes etnias, com maior número da Kogama, Sataré Mawe e Baré, podendo ser considerado uma potencialidade quanto à promoção ao resgate e a valorização da cultura, no que tange a culinária e o artesanato local.

Figura 1 – Rede Socioassistencial do Serviço de Acolhimento Janell Doyle



¹ IBGE - Censo 2010: Indicadores de Bairros - Região Norte

Caracterização do público atendido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Programa Sonho de Criança, o perfil apresenta:

O Bairro Mauazinho é considerado pela Defesa Civil do Município, um local com o maior número de áreas de risco de desabamentos da capital. Um mapeamento das áreas de risco realizado pelo órgão, em 2012, apontou que dos 1,4 mil pontos críticos localizados na cidade, 700 estão no bairro. Esta ocupação desordenada do espaço é resultado de invasões de áreas próximas a barrancos ou ao largo de igarapés.

De acordo com o Diagnostico Social 2020, realizado com os que participam do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, apresentamos a seguinte característica:

Em relação à faixa etária dos usuários, o maior grupo atendido está na faixa etária de 0 a 6 anos com percentual de 46% relativos aos atendimentos, seguido de 34% o grupo de 7 a 15 anos, 20% de 15 a 17 anos.

O perfil do grupo familiar, referente ao corte apresentado na pesquisa, mostrou que 55% das famílias são formadas em média por 6 integrantes, seguido de 17% até 3 integrantes, 17% com composição de 8 integrantes e 11% formado por 10 integrantes.

Em relação à Especificidades sociais, étnicas ou culturais apresentadas pelas famílias atendidas, as mesmas configuram-se em famílias de baixa renda, cuja pobreza, exclusão social e desigualdade são problemas encontrados na comunidade. É importante ressaltar, que a comunidade recebe forte influência da cultura indígena uma vez que no bairro encontra-se aproximadamente cerca de 200 famílias indígenas, com diferentes etnias, com maior número da Kogama, Sataré Mawe, e Baré, tornando um forte ponto de referência cultural do bairro, no que tange a culinária, artesanato e costumes.

Em relação as condições gerais de moradias, cerca 76% das famílias atendidas possuem casa própria, 10% alugadas e 14% residem em casas cedidas; Desde total 26% são construções de alvenaria, 48% de madeira, 26% mistas (madeira e alvenaria), nesta última foi verificado famílias que residem em construções que não oferecem condição de moradia, pois, geralmente, são feitas com qualquer tipo de material ou sobras de edificações, como caixotes, pedaços de madeira e telhas, papelão e compensado.

Sobre às Condições de Saneamento, o referido Diagnóstico indica que 59% dos comunitários possuem esgoto sanitário, através da rede pública de saneamento. Existem também aqueles que não possuem nenhum tipo de descarte de dejetos, em uma parcela de 41%, percentual este considerado alto. No acesso por essas famílias a Energia Elétrica, os dados indicam que 100% desse público têm acesso à energia elétrica, porém destes, 66% possui energia de forma regularizada, enquanto 34% de maneira clandestina. Em relação água tratada, 74% das famílias possuem água da concessionária, e 26% possuem água de poço ou cacimba. O bairro também tem o serviço de coleta de lixo, porém, o acesso é limitado em alguns pontos, devido à estrutura não planejado que o bairro apresenta, foi constatado 12 (doze) lixeiras viciadas, assim foco de roedores e forte odor.

Sobre as condições educacionais os dados apontam que a maioria da população possui somente o ensino fundamental, cerca de 32% das famílias atendidas, o que explica o fato da maioria da população do bairro possuir baixos salários e uma grande massa desempregada. Os índices mostram que 31% possuem o Ensino Fundamental Incompleto, 30% o Ensino Médio completo, 28% o Ensino Médio Incompleto e 11% compõem o índice dos não alfabetizados.

A maioria das famílias atendidas estão inseridas em algum Programa Social do Governo Federal, estadual ou até mesmo municipal. Os principais programas que contribuem com estas famílias na questão de complementarem a renda mensal ou até mesmo em alguns casos serem a única fonte de renda de algumas pessoas, são o Programa Bolsa

Família (PBF), que atende segundo o levantamento cerca de 75% das famílias, e o Benefício da Prestação Continuada (BPC) que beneficia cerca de 25% das pessoas inseridas em nosso Programa Socioeconômico. Quando verificamos a renda das famílias assistidas, os dados mostram que 30% estão empregados formalmente, ou seja, tem sua carteira assinada, 50% trabalham exercem trabalho informal e 20% não estão inseridos no mercado de trabalho, dentre eles se encontram as donas de casa.

Quanto ao recebimento observou-se que: 26% ganham abaixo de um salário mínimo, 64% tem como renda até um salário mínimo, 6% tem como renda até dois salários mínimos e 4% vivem com mais de três salários mínimos.

Por estar afastado geograficamente das zonas centrais da cidade, a população do Mauzinho encontra muitas dificuldades de acesso de serviços públicos e qualidade de serviço. No caso das escolas e Unidade Básica de Saúde, estes equipamentos não atendem à demanda que o bairro apresenta, assim também aos serviços da proteção básica que atualmente conta somente com o Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos ofertado pelo Lar Batista Janell Doyle, uma vez que o Centro de Referência da Assistência Social/CRAS e o Centro Especializado da Assistência Social/CREAS de referência estão localizados na Zona Sul da capital.

Os comunitários do bairro Mauzinho têm histórico anteriores de lutas e reivindicações por melhores condições de vida no bairro, assim como, diminuição da violência e suas mazelas, sempre esteve engajada na questão da representação política e na defesa de interesses coletivos.

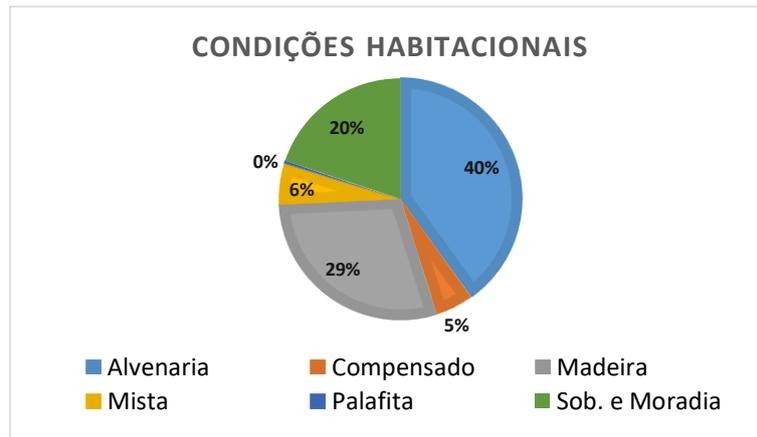
Caracterização do público atendido pelo Serviço Especializado em Abordagem Social Reame

Segundo Levantamento realizado em 2020 pela Abordagem social Reame as razões que levam pessoas a viverem nas vias das cidades são variadas. A precarização das condições de vida é uma delas, porém reduzir a compreensão do fenômeno a questões econômicas limita sua compreensão e reduz a complexidade que o cerca. Os principais motivos relatados que levaram as pessoas a viver nas ruas é o uso abusivo de álcool e outras drogas (35,5%), o desemprego (29,8%) e conflitos familiares (29,1%). A justificativa da ida e permanência nas ruas devido a uma escolha pessoal também aparece, não de forma frequente e expressiva, porém deve ser levada em consideração. Mas também podemos elencar alguns fatores estruturais, como: a ausência de moradia, renda e de políticas públicas para os privados de liberdade do sistema carcerário e problemas de saúde mental.

De acordo com o Levantamento quanto a Faixa etária, o público atendido apresenta o seguinte perfil: 31% estão entre 41 a 60 anos, 23% de 27 a 40 anos, 14% de 18 a 26 anos, 11% de 13 a 17 anos, 11% de 7 a 12 anos, 5% de 0 a 6 anos e 5% de 61 a 78 anos. Cujo a composição das famílias 50% é formada por 1 a 2 indivíduos, 35% de 3 a 5 e 15% de 6 a 10 componentes.

Quanto as condições habitacionais, 40% dos usuários residem em casa de alvenaria, 29% em casas de madeira, 20% não apresentam moradia, 6% em casas mistas, 5% em casas feitas de sobras de materiais de construção, inclusive de compensado, como constatado no Gráfico 1. Desde, 58% são casas próprias, 20% não tem moradia, 13% são moradias cedidas e 9% residem em casa alugadas.

Gráfico 1 – TIPO DE MORADIA



Quando o item sobre saneamento básico, 65% possuem saneamento básico, com fossas e coletas de lixo, enquanto 35% afirmam que não são atendidos quanto ao item.

No quesito Escolaridade, o Levantamento aponta, 53% de usuários que tem Ensino Fundamental incompleto, 16% Ensino Médio incompleto, 10% de não alfabetizados, 8% de ensino Médio Completo, 6% Ensino Fundamental completo, 4% estão na educação infantil e 3% são somente alfabetizados.

No item inserção dos indivíduos e/ou famílias em programas sociais, o Levantamento aponta que 69% não são cadastrados, não recebendo nenhum tipo de benefício social e 22% afirmam receber o Bolsa Família e 9% recebem BPC.

Quanto a situação de Trabalho, 54% dos usuários estão no mercado informal, em sua grande maioria realiza atividades como estivadores, no carregamento e descarregamento de produtos oriundos do Porto da Ceasa, 38% estão desempregados e 8% estão no mercado formal. E quanto a renda per 84% vivem, mensalmente, com menos de 1 salário mínimo e 16% recebem um salário mínimo/mês.

As pessoas que exercem o trabalho informal como uma forma de sobrevivência de rua, podem ser caracterizadas pela ausência de residência fixa, atrelada a vulnerabilidades no âmbito do trabalho e da família (MATTOS, 2003). Desse modo, trabalho pode ser analisado com base em três momentos: a ida para a rua como processo que implica, necessariamente a ruptura com o vínculo regular de trabalho; a vivência nas ruas permeada por trabalhos intermitentes, informais e com rendimentos instáveis.

Pesquisas apontam que é comum para pessoas em situação de rua o *trabalho* de vigias de carros, catadores de material reciclável e a mendicância como fonte de recursos (Alles, 2010; Lacerda, 2012). São quase inexistentes oportunidades de trabalho formal devido ao preconceito e ausência de endereço fixo, mesmo que a pessoa tenha competência e qualificação requeridas (Alles, 2010; Oliveira, 2015). Entretanto, algumas pessoas que desenvolvem as atividades acima mencionadas não reconhecem suas estratégias de sobrevivência financeira como trabalho (Lacerda, 2012). Carvalho (2015) aponta para a necessidade de conferir o *status* de trabalho a algumas atividades informais de sobrevivência como fundamental tanto socialmente como subjetivamente.

A partir das ações desenvolvidas pelo Serviço de Abordagem REAME, os impactos sociais se traduzem em POTENCIALIDADES, a possibilidade de fazer um novo caminhar, o serviço de abordagem social trabalha minuciosamente, com essas pessoas acreditando no processo de saída das ruas, possibilitando a reinserção na sociedade para que possam resgatar sua integridade, identidade e começar a escrever uma nova história de vida. Assim, ressalta a potência que permeia o processo de rualização, evidenciando que mesmo com as condições precárias e

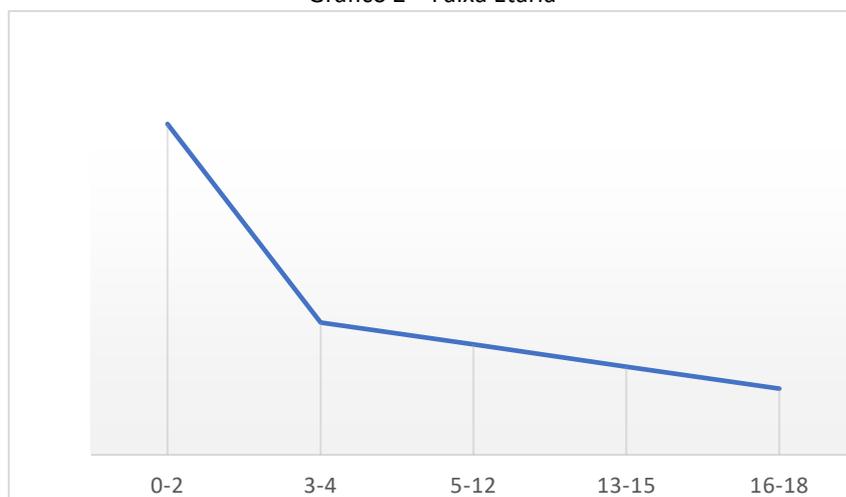
desfavoráveis, essas pessoas estão ativas no processo de construção de outros modos de viver, estando abertas a novas vinculações sociais e a processos de criação.

Caracterização do público atendido pelo Lar Batista Janell Doyle – Serviço Acolhimento

Conforme dados do Diagnóstico Social do Serviço de Acolhimento/Lar Batista Janell Doyle, nos 02 últimos anos (20/21) foram realizados 44 (quarenta) acolhimentos entre crianças e adolescentes, e cerca de 150 (cento e cinquenta) atendimentos e acompanhamentos dos familiares desses acolhidos, apresentando o seguinte perfil:

Quanto à faixa etária (Gráfico 2), 46% são crianças de 0 a 2 anos, 18% crianças de 3 a 4 anos, 15% de 5 a 12 anos, 13% de adolescente de 13 a 15 anos e 9% de adolescentes entre 16 a 18 anos. Cujo grupo familiar apresenta composição em que 45% compreendem de 4 a 6 pessoas, 28% de 1 a 3 pessoas e 27% de 1 a 3 pessoas.

Gráfico 2 – Faixa Etária



Fonte: Diagnóstico Social do Serviço de Acolhimento Janell Doyle, coletados no ano 2019

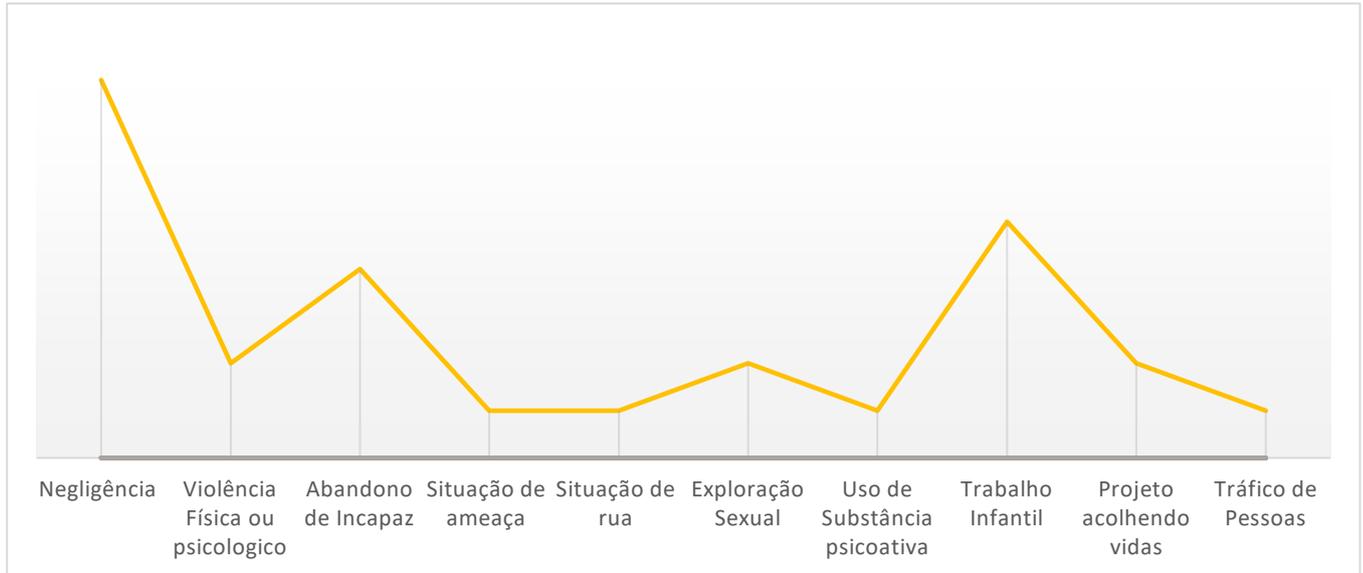
Em relação escolaridade, 64% dos acolhidos não apresentam idade escolar por terem idade abaixo de 4 anos, 30% estão no ensino fundamental e 6% estão cursando no Ensino Médio. Neste item, cabe ressaltar que o Lar Batista Janell Doyle oferece acompanhamento pedagógico a todos os acolhidos através do SCFV/Janell Doyle em parceria com a SEMED. E, também praticamos aulas de libras, por termos em nosso abrigo uma criança e um adolescente Pessoa Com Deficiência Auditiva (PCD).

Devido ao público alvo do abrigo ser de crianças e adolescentes, o item condições de trabalho e rendimento não pode ser mensurável, porém, atualmente, temos 1 (uma) adolescente já com a maioridade idade está empregada com vínculo CLT na empresa do polo industrial de Manaus. Entre as famílias 26% estão empregados formalmente, ou seja, tem sua carteira assinada, 18% trabalham exercem trabalho informal e 56% não estão inseridos no mercado de trabalho, dentre eles se encontram as donas de casa, tendo como base salarial mensal o valor de 01 salário mínimo

Quanto à inserção dos acolhidos no Cadastro Único, demonstra que 69% não estão cadastrados e 31% tem o CadÚnico e os familiares recebem o Benefício do Bolsa Família. O diagnóstico mostra que 02 (duas) crianças recebiam o Benefício de Prestação Continuada/BPC. É necessário pontuar que após aplicação da medida protetiva, o recebimento do benefício para a família é suspenso, uma vez que o abrigo passa a ser o guardião legal da criança ou do adolescente.

Ainda segundo o Levantamento, conforme o Gráfico 3 sobre os indicadores de violação de direitos, entre os motivos que levam a aplicação da Medida de Proteção de acolhimento de crianças e adolescentes, estão: 30% negligência, 18% Trabalho Infantil, 15% Abandono de Incapaz, 7% Exploração sexual, 7% projeto Acolhendo vidas, 7% Violência física e psicológica, 4% Situação de ameaça, 4% Situação de rua, 4% Uso de substancia psicoativas e 4% Tráfico de pessoas.

Gráfico 3 – Indicadores de Violação de Direitos



Fonte: Diagnóstico Social do Serviço de Acolhimento Janell Doyle, coletados no ano 2019

Em conformidade com as disposições do Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA, deve-se recorrer ao encaminhamento da criança e do adolescente a serviços de acolhimento apenas quando esgotados todos os recursos para sua manutenção na família de origem, extensa ou ampliada. Assim, a Medida protetiva é excepcionalidade e provisória, estabelecendo, ainda, que a situação de pobreza da família não constitui motivo suficiente para o afastamento da criança e do adolescente do convívio familiar (Art. 23)

Em relação as vulnerabilidades no processo do acolhimento, destacamos as mães sóas com seus filhos, a ausência ou a fragilidade paterna e a rede pessoal enfraquecida se entrelaçam e se enraízam no campo do acesso restrito aos direitos sociais e das políticas públicas pouco consistentes para responder às necessidades, em especial, das famílias monoparentais. A falta ou dificuldade para o acesso imediato aos direitos sociais, por sua vez, impulsiona a família para sua rede pessoal, sobrecarregando-a. Estabelece-se então um círculo perverso em que se inscrevem as histórias de abrigamento de crianças e adolescentes. As políticas públicas e as instituições que compõem o sistema protetivo (como o Judiciário, por exemplo), por sua vez, sedimentam esta situação na medida em que atribuem muito da responsabilidade da convivência familiar à própria família e não à insuficiência de programas que atendam as mães monoparentais ou os casais que estão com filhos em abrigo, reiterando a ideia de fracasso familiar.

Em relação aos acolhidos é preciso atentar sobre os danos e prejuízos acarretados acerca do abandono afetivo, considerando que não se trata de circunstância simplesmente individual, mais de um comportamento social danoso.

O dano causado pelo abandono afetivo é antes de tudo um dano à personalidade do indivíduo. Macula o ser humano enquanto pessoa, dotada de personalidade, sendo certo que esta personalidade existe e se manifesta por meio do grupo familiar, responsável que é por inculcar

na criança o sentimento de responsabilidade social, por meio do cumprimento das prescrições, de forma a que ela possa, no futuro, assumir a sua plena capacidade de forma juridicamente aceita e socialmente aprovada. (HIRONAKA, 2016, p. 34).

Observa-se que o dano causado no âmbito afetivo prejudica seriamente na personalidade da criança. Isso porque a sua personalidade e o seu caráter serão manifestadores por intermédio da convivência, do carinho e do cuidado familiar. O afeto é fundamental para o crescimento e desenvolvimento comportamental e psíquico dos infantes.

Nessa perspectiva, mais de 60% das acolhidos que chegam a Unidade Acolhedora Janell Doyle, apresentam certos problemas decorrentes de aprendizagem, memória, fala, não interagem aos estímulos propostos, ou seja, algumas funções cognitivas escondidas ou não desenvolvidas, seja pela falta de estímulo ou relacionado ao motivo que os trouxeram para o abrigo (negligência, violência, abandono, abuso sexual entre outras violações).

Durante a permanência no abrigo, são realizadas atividades e observadas as habilidades de cada um, seja nas questões de leitura, escrita, fala, raciocínio lógico, psicomotricidade, memória, aprendizagem e afetividade. É notável, que as mesmas apresentam várias potencialidades, com destaque a capacidade de refletir criticamente sobre as regras e as questões colocadas e que deem sugestões de mudanças, de seus próprios comportamentos e do meio onde vivem observando e interagindo com o outro, tanto na escola ou no abrigo eles descobrem e constroem a sua própria identidade.

5. DESCRIÇÃO DO PROJETO

PROJETO/OBJETO DA EMENDA PARLAMENTAR:

Aquisição de material de consumo sendo: gêneros alimentícios e materiais de limpeza, para melhoria das atividades desenvolvidos nos Serviços de Proteção Social Básica e Especial ofertados pelo Lar Batista Janell Doyle.

PERÍODO DE EXECUÇÃO:	Início: Junho/2022	Término: Dezembro/2022
-----------------------------	--------------------	------------------------

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

Garantir a segurança alimentar é um dos grandes desafios enfrentado pela humanidade, enquanto resolver este problema de ordem mundial parece complexo, pode-se tomar medidas regionais, locais e pontuais, pois buscar respostas eficientes para a comunidade local pode ser menos complexo e acessível. Com as vulnerabilidades sociais agravadas devido à crise da PANDEMIA-COVID-19 que afetou direta e indiretamente o mercado de trabalho, o crescimento do emprego e renda será insuficiente para compensar as perdas sofridas pela pandemia global até o ano 2023, as projeções da Organização Internacional do Trabalho - OIT, reunidas no relatório intitulado "Perspectivas Sociais e do Emprego no Mundo: Tendências 2021" ("*World Employment and Social Outlook: Trends 2021*" - WESO Trends) indicam que o déficit de empregos resultante da crise global chegará a 75 milhões em 2021, antes de cair para 23 milhões em 2022.

Diante do momento de dificuldade financeira que o país atravessa, como consequência da crise sanitária mundial, muitos provedores de famílias perderam sua fonte de renda, consequentemente perderam seu poder de compra, passando riscos de segurança alimentar juntamente com suas famílias, pois não podem comprar itens de

necessidades básicas inerentes ao uso e consumo humano do tipo: arroz, feijão, açúcar, café, farinha, proteínas, higiene pessoal e tec., dentre outros itens básicos necessários para o sustento de uma família.

O Lar Batista Janell Doyle, ciente das destas necessidades e conhecendo a realidade local do bairro Mauzinho, onde as desigualdades são expressivas, apresenta o projeto **Pão e Vida/Janell**, que objetiva atender os 03 (três) serviços ofertados pela entidade. O projeto possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos com vistas ao enfrentamento da vulnerabilidade social.

A relevância da execução é garantir a **Segurança de Acolhida**, sendo os usuários e suas famílias, acolhidos nos serviços em condições de dignidade; e a **Segurança de convívio ou vivência familiar, comunitária e social**, assegurando o convívio familiar, comunitário e/ou social; e ter acesso a serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais, conforme necessidades.

O impacto social esperado são:

- **Redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social;**
- **Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;**
- **Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias.**
- **Proteção social a famílias e indivíduos;**

OBJETIVO GERAL

Complementar as ações da família, comunidade e na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes, através das atividades ofertadas pelo Lar Batista Janell Doyle, nos Serviços de Proteção Social Básica e Especial, visando a garantia da efetivação dos direitos fundamentais, aos públicos que apresentam vulnerabilidade e risco social e pessoal.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

1. Acolher integralmente, crianças e adolescentes, sob medida de proteção, visando oferecer cuidados e condições favoráveis ao seu desenvolvimento saudável e integral;
 2. Possibilitar através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV, um espaço as mães e seus filhos, em situação de desnutrição e baixo peso, garantindo a segurança alimentar, higiene pessoal e do ambiente, imunização, planejamento familiar, com elaboração de tabela alimentar conforme a idade.
 3. Atender através do Serviço de Abordagem Social Reame a população em situação/ moradia de rua, através do projeto “Kitanda cada dia” que visa a entrega de gêneros alimentícios, limpeza e higiene para as famílias vulneráveis identificadas, principalmente, após a COVID-19.
-

PÚBLICO-ALVO

20 (vinte) crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 18 anos sob medida protetiva e em situação de risco social e pessoal.

20 (dez) mães e seus filhos, em situação de desnutrição e baixo peso, identificados pela equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

80 (oitenta) usuários em situação/ moradia de rua, através do projeto “Kitanda cada dia” ofertado pelo Serviço de Abordagem Reame.

METAS

- Acolher 90% de crianças e adolescente, encaminhados sob medida protetiva, no um período de 06 meses.
 - Atender 90% das mães e seus filhos em situação de desnutrição e baixo peso, identificados pela equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por um período de 06 meses.
 - Propiciar 90% de entrega de gêneros alimentícios, limpeza e higiene para as famílias vulneráveis identificadas, principalmente, após a COVID-19, por um período de 06 meses
-

6. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS

- **Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes - Acolher e garantir proteção integral;**

Acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, sob medida de proteção (Art. 98 do Estatuto da Criança e do Adolescente) e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. Também atendemos grupos de crianças e adolescentes com vínculos de parentesco – irmãos, primos, etc.

O acolhimento é feito até que seja possível o retorno à família de origem (nuclear ou extensa) ou colocação em família substituta. O serviço é organizado em consonância com os princípios, diretrizes e orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente e das “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes.

O acolhimento é feito de forma ininterrupta, 24h, as cuidadoras e auxiliares trabalham em forma de plantão.

O serviço também conta com equipe psicossocial e administrativa.

- **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV**, o projeto **Pão da Vida** é um espaço para mães e seus filhos, em situação de desnutrição e baixo peso, garantindo a segurança alimentar, higiene pessoal e do ambiente, imunização, planejamento familiar, com elaboração de tabela alimentar conforme a idade.

A porta de entrada é por encaminhamento da Unidade de Saúde do Bairro ao Serviço Social do Janell Doyle.

Como estratégia a atividade será realizada junto a mãe, que deverá ter disponibilidade de acompanhar a criança, e durante o período que pode ser de até 3 meses, passará por treinamento sobre higiene, limpeza, alimentos, imunização, horta doméstica e empreendedorismo.

Atividade é realizada de 2ª a 6ª feira, no horário de 8 as 16h.

Responsável: Assistente Social e Educadora Social.

- **Serviço Abordagem Reame** – Serviço ofertado, de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras. Deverão ser consideradas praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos onde se realizam atividades laborais, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus e outros.

O Serviço deve buscar a resolução de necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

Dentre as atividades propostas, exercemos: a Proteção social proativa; conhecimento do território; informação, comunicação e defesa de direitos; escuta; orientação e encaminhamentos sobre/para a rede de serviços locais com resolutividade; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; geoprocessamento e georeferenciamento de informações; elaboração de relatórios.

Destacamos que, a crise do mercado de trabalho gerada pela pandemia da COVID-19 está longe de terminar, esta realidade é vista pelo número crescente de usuários que procuram o serviço solicitando itens de cesta básica, desde o início da pandemia. Para atender esta demanda, desde Outubro/2020, realizamos o projeto “Kitanda cada dia”, que visa garantir um direito fundamental do ser humano, a alimentação.

O projeto viabiliza de forma gratuita 03 (três) itens de uma cesta básica, proporcionando a Inserção dos componentes de alimentação “Comida” e nutrição na mesa de necessitados, grupos populacionais específicos, como pessoas em situação de rua, sem emprego e renda.

E desta forma contribuindo com a LEI No 11.346, DE 15 DE SETEMBRO DE 2006, Capítulo 1, Art. 2º "A alimentação adequada é direito fundamental do ser humano, inerente à dignidade da pessoa humana e indispensável à realização dos direitos consagrados na Constituição Federal, devendo o poder público adotar as políticas e ações que se façam necessárias para promover e garantir a segurança alimentar e nutricional da população".

O projeto Pão e Vida é realizado as 3ª e 5ª feiras, no horário de 8 às 10h, e tem como responsável: Assistente Social e Abordador.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant	Início	Término
1- Acolher 90% de crianças e adolescente, encaminhados sob medida protetiva, no um período de 06 meses.	1.1 Acolhimento garantindo proteção integral, com atitudes facilitadoras para a inclusão, tais como: transmitindo-lhe segurança e apoio.	1.1.1 Atividade: Cuidados pessoais: higiene e alimentação Dias: ininterrupto Horário: ininterrupto Turno: Matutino, Vespertino e noturno Resultados esperados e cumprimentos das metas: Tornar o ambiente o mais acolhedor possível para que a criança possa sentir-se acolhida e protegida	Criança e Adolescente	20	Junho/22	Dez/22

<p>2. Atender 90% das mães e seus filhos em situação de desnutrição e baixo peso, identificados pela equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, por um período de 06 meses.</p>	<p>2.1 Realizar acompanhamento nutricional das crianças atendidas pelo Projeto Pão e Vida, assegurando sua recuperação do seu estado nutricional</p>	<p>2.1.1 Atividade: Acompanhamento e Orientação Familiar Dias: 2º a 6º feira Horário: 8 as 16h Turno: matutino/Vespertino Profissionais envolvidos: Assistente Social/Educadora Social.</p> <p>Resultados esperados e cumprimentos das metas: Crianças com sua efetiva recuperação do quadro de desnutrição.</p>	<p>Mães e filhos</p>	<p>20</p>	<p>Junho/22</p>	<p>Dez/22</p>
<p>3- Propiciar 90% de entrega de gêneros alimentícios, limpeza e higiene para as famílias vulneráveis identificadas, principalmente, após a COVID-19, por um período de 06 meses</p>	<p>3.1 Fornecimento de 03 (três) itens da cesta básica, objetivando o resgate da dignidade humana e da cidadania e a construção de uma sociedade melhor.</p>	<p>3.1.1 Atividade: Entrega de alimentos Dias: 3ª e 5ª feira Horário: 8 às 10h Turno: Matutino Profissionais envolvidos: Assistente Social e abordador social</p> <p>Resultados esperados e cumprimentos das metas: promoção plena de direitos fundamentais</p>	<p>Família</p>	<p>80</p>	<p>Junho/22</p>	<p>Dez/22</p>

8. AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

Objetivos Específicos	Resultado esperado	Indicadores	Meios de verificação
<p>1. Acolher integralmente, 20 (vinte) crianças e adolescentes, sob medida de proteção, visando oferecer cuidados e condições favoráveis ao seu desenvolvimento saudável e integral;</p>	<p>- Contribuir para a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seus agravamentos ou reincidência.</p>	<p>- Crianças e adolescentes com atendimento adequado e individualizado.</p>	<p>- Relação de acolhidos</p>
<p>2. Possibilitar através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos/SCFV, o projeto Pão e Vida, um espaço as mães e seus filhos, em situação de desnutrição e baixo peso, garantindo a segurança alimentar, higiene pessoal e do ambiente, imunização, planejamento familiar, com elaboração de tabela alimentar conforme a idade.</p>	<p>- Criança com seu quadro nutricional normalizado.</p>	<p>- Mãe ou responsável orientados quanto aos cuidados com a criança para a sua efetiva recuperação e prevenção de recidiva de casos</p>	<p>- Relatório de Acompanhamento.</p>

11. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto ao Estado do Amazonas, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, _____ de _____ de 2022.

LAR BATISTA JANNEL Assinado de forma digital por LAR
DOYLE:63692354000 BATISTA JANNEL
164 DOYLE:63692354000164
Dados: 2022.06.07 09:15:26 -04'00'

Parceiro Privado

Obs.: Assinar na data de entrada do Ofício

OBSERVAÇÃO: Quando a declaração prestada pelo parceiro privado datar de mais de 30 (trinta) dias, exigir-se-á a sua retificação para celebração do Termo de Fomento ou Termo de Parceria.

12. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVADO:

LOCAL E DATA:

_____/_____/_____/2022.

PARCEIRO PÚBLICO:

KELY PATRICIA
PAIXAO SILVA:
63988607215

Assinado digitalmente por KELY PATRICIA
PAIXAO SILVA:63988607215
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC SOLUTI
Multipla v5, OU=19615240000129,
OU=Presencial, OU=Certificado PF A3,
CN=KELY PATRICIA PAIXAO SILVA:
63988607215
Razão: Eu sou o autor deste documento
Localização: sua localização de assinatura aqui
Data: 2022-06-10 08:27:01
Foxit Reader Versão: 10.0.0

(Representante Legal responsável pela liberação dos recursos na unidade concedente).